

VIVÊNCIAS DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM TERAPIA INTENSIVA NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Enfermagem; Cuidados Paliativos; Unidade de Terapia Intensiva

Introdução

Os cuidados paliativos constituem uma abordagem assistencial voltada para a promoção da qualidade de vida de pacientes com doenças ameaçadoras da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento físico, emocional, social e espiritual. A atuação da enfermagem nesse contexto exige competências técnicas e humanísticas para atender às necessidades do paciente e de seus familiares. A experiência em uma Unidade de Cuidados Especiais - UCE voltada aos cuidados paliativos proporciona ao residente a oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas ao cuidado integral e à comunicação terapêutica. Diante da crescente necessidade de qualificação profissional nessa área, este estudo tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por uma enfermeira residente em Terapia Intensiva durante um mês de atuação em uma Unidade de Cuidados Especiais destinada à assistência de pacientes em cuidados paliativos, destacando desafios, aprendizados e competências desenvolvidas.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de uma enfermeira residente em Terapia Intensiva durante um mês de atuação em uma Unidade de Cuidados Especiais de um hospital de referência. As atividades desenvolvidas incluíram assistência direta aos pacientes, acompanhamento de familiares, participação em discussões multiprofissionais, elaboração de planos de cuidados e ações voltadas para o conforto e controle de sintomas.

Resultados / Discussão

A experiência possibilitou a compreensão da importância da assistência humanizada e centrada na pessoa, respeitando valores, crenças e desejos dos pacientes. Entre os principais desafios observados destacaram-se o manejo de sintomas complexos, a comunicação de situações delicadas com familiares, o enfrentamento do processo de finitude e a necessidade de suporte emocional à família durante o adoecimento. A convivência diária com pacientes em cuidados paliativos favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à escuta qualificada, empatia, comunicação efetiva, tomada de decisão compartilhada e trabalho em equipe multiprofissional. Além disso, a residente ampliou conhecimentos sobre controle da dor, manejo de sintomas físicos e promoção do conforto, compreendendo a relevância do cuidado integral para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A atuação conjunta com diferentes profissionais fortaleceu a visão interdisciplinar do cuidado e contribuiu para uma assistência mais segura e acolhedora.

Considerações Finais

A vivência em uma Unidade de Cuidados Especiais - UCE voltada aos cuidados paliativos proporcionou importante crescimento profissional e pessoal à enfermeira residente, ampliando conhecimentos e fortalecendo competências essenciais para a prática assistencial. Os desafios enfrentados contribuíram para o desenvolvimento da sensibilidade, da comunicação terapêutica e da capacidade de oferecer um cuidado humanizado e centrado nas necessidades do paciente e de sua família. Dessa forma, a experiência evidenciou a relevância dos cuidados paliativos na formação de profissionais comprometidos com a integralidade e a dignidade do cuidado em saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos à luz dos cuidados continuados integrados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.